



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Exportação de carne é recorde no semestre

Vendas externas de carnes suína e de frango tiveram alta em volume e receita nos primeiros seis meses do ano

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

As exportações brasileiras de carne de frango e de carne suína encerraram o primeiro semestre com resultados históricos, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Os dois segmentos registraram recordes em volume e receita em um cenário de recuperação dos fluxos comerciais e recomposição de mercados após restrições sanitárias nos últimos anos.

No caso da carne de frango, os embarques somaram 2,936 milhões de toneladas entre janeiro e junho, crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período de 2025. A receita alcançou US\$ 5,7 bilhões, alta de 17%.

O desempenho foi consolidado em junho, quando as exportações chegaram a 482,8 mil toneladas, avanço de 40,6% sobre o mesmo mês do ano anterior, com faturamento de US\$ 985,5

milhões, alta de 54,7%. A ABPA aponta que parte dessa expansão decorre da baixa base de comparação de 2025, quando diversos mercados reduziram compras após foco de Influenza Aviária.

O resultado também reflete período recente de instabilidade sanitária na avicultura brasileira. Em 2024, foco de Doença de Newcastle em uma granja comercial de Anta Gorda provocou restrições pontuais às exportações do RS, posteriormente normalizadas.

Entre os destinos, a China voltou a liderar as importações brasileiras em junho, com 50,1 mil toneladas. No Rio Grande do Sul, o movimento foi mais expressivo: as vendas de carne de frango ao mercado chinês saltaram de 48 toneladas no primeiro semestre de 2025 para 19,5 mil toneladas em igual período de 2026.

No recorte por estados, o Paraná manteve a liderança nacio-

nal, seguido por Santa Catarina. O Rio Grande do Sul ocupou a terceira posição em junho, com 56,7 mil toneladas, crescimento de 40,1%.

Na carne suína, o Brasil também registrou o melhor primeiro semestre da série histórica. Os embarques somaram 794,2 mil toneladas, alta de 10% em relação a 2025, enquanto a receita chegou a US\$ 1,859 bilhão, crescimento de 7,9%. No desempenho gaúcho da suinocultura, o destaque foi a consolidação das Filipinas como principal destino, com 93,3 mil toneladas no semestre, alta de 57% e faturamento de US\$ 215,4 milhões, crescimento de 63%. O Chile aparece na segunda posição.

Em sentido oposto, a China reduziu fortemente sua participação nas compras de carne suína do Estado, passando a ocupar a oitava posição, com US\$ 12,4 milhões em vendas, queda de 69% no período.



MAURO SCHAEFER/ARQUIVO/JC

Embarques de carne de frango registraram elevação de 12,9%

Para o presidente da ABPA, Ricardo Santin, a diversificação dos mercados compradores e a ampliação da presença em destinos estratégicos sustentam a perspectiva de mais um ano de crescimento das exportações.

No Rio Grande do Sul, o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav),

José Eduardo dos Santos, atribui a recuperação das exportações à confiança construída pelo setor junto aos compradores internacionais. Segundo ele, durante o período de restrições sanitárias, importadores atuaram para que as compras fossem retomadas assim que os embargos fossem suspensos.

Lançamento do Milk Summit Mercosul terá debates sobre competitividade e mercado

A segunda edição do Milk Summit Mercosul será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí, com uma manhã de atividades voltadas ao setor do leite com debates sobre a competitividade da cadeia leiteira, ao mercado futuro e às políticas públicas para o setor.

Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemora-

do em 12 de julho, o encontro tem início às 7h30min, com a apresentação da comissão organizadora, divulgação da programação oficial do evento e abertura das inscrições. "Será um spoiler do que estamos preparando para o evento programado para 14 e 15 de outubro, para o qual esperamos superar o público de 800 participantes por dia da primeira

edição", ressalta o coordenador do Milk Summit Mercosul, Darlan Palharini.

Entre os destaques da terça-feira está a palestra do pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Glauco Carvalho, que abordará o tema competitividade da produção brasileira frente aos sistemas produtivos da Argentina e do Uruguai. O assunto se torna estra-

tégico diante da crescente entrada de produtos lácteos do Mercosul. O evento também será palco do lançamento do StoneX Leite Futuro, ferramenta de gestão de risco e previsibilidade de preços. Já o Sicredi das Culturas RS/MG apresentará um painel sobre Derivativos financeiros para o agro, com Matheus Zimmermann.

Outro tema relevante será o

da competitividade associada às políticas públicas, apresentado pelo secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Sepai), Márcio Madalena. Na programação, espaço ainda para mesa-redonda sobre o mercado futuro do leite e a entrega do prêmio Destaques dos Produtores de Leite de Ijuí (RS), pela Prefeitura do município.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços permaneceram estáveis nesta semana. A menor disponibilidade de animais gordos prontos para abate no Rio Grande do Sul continua dando sustentação às cotações. Por outro lado, a redução dos preços no Brasil Central pode favorecer a entrada de carne e de animais de outros estados no mercado gaúcho, o que aumenta a cautela da indústria nas compras e limita novos ajustes.

No mercado de reposição, os preços apresentaram comportamentos distintos entre as categorias. A semana foi marcada por um menor volume de negociações, o que pode influenciar as médias observadas. Enquanto a novilha registrou valorização, as demais categorias permaneceram praticamente estáveis ou apresentaram pequenos ajustes negativos nas cotações.

ANÁLISE DO DIA 1 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 1/7 a 8/7

Terneira	+7,0%
Terneiro	+7,0%
Novilho	-3,9%
Novilha	+0,7%

GADO GORDO

01/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,5	R\$ 26	R\$ 12	R\$ 23,5
MÉDIO	R\$ 13	R\$ 25	R\$ 11,5	R\$ 22
MÍNIMO	R\$ 12,5	R\$ 24	R\$ 11	R\$ 20,5

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

01/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA			VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 15,55	-	-	R\$ 12,6	R\$ 15,23	R\$ 12,5	-	-	R\$ 10,6	-	-
MÉDIO	R\$ 15,37	R\$ 13,33	R\$ 13,19	R\$ 12	R\$ 15,12	R\$ 12,43	-	R\$ 11,02	R\$ 10,51	-	R\$ 10,45
MÍNIMO	R\$ 15,19	-	-	R\$ 11,4	R\$ 15	R\$ 12,35	-	-	R\$ 10,42	-	-

OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,22	R\$ 12,75	R\$ 12,67
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,27	R\$ 13,34	R\$ 13,48
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,32	R\$ 13,93	R\$ 14,79

CORTES OVINOS

29/06/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,48	R\$ 87,04	R\$ 96,65	R\$ 76,04	R\$ 58,33	R\$ 30,05	R\$ 65,45
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS